

Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes

MEMÓRIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO
E ORGANIZAÇÃO

DEZEMBRO/2011



Projeto
São Francisco
Água a quem tem sede



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA	7
2.1. Localização e Acesso à Área da VPR.....	7
2.2. Características da VPR.....	7
2.3. Setor Residencial.....	7
2.3.1. Lote Residencial	8
2.3.2. Casa	8
2.3.3. Escola	8
2.3.4. Posto Médico	8
2.3.5. Associação Comunitária	8
2.3.6. Área de Lazer.....	8
2.3.7. Área de Expansão	9
2.4. Setor Produtivo	9
2.5. Infraestrutura Disponibilizada	9
2.5.1. Rede Elétrica	9
2.5.2. Sistema de Abastecimento de Água.....	9
2.5.3. Esgotamento Sanitário	9
3. FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS.....	10
4. PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DAS FAMÍLIAS	14
5. REINserÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS FAMÍLIAS	15
5.1. Programa de Capacitações para a Reinseração Social e Econômica	15
5.2. Programa de Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades Reassentadas ..	33
6. MEMORIAL FOTOGRÁFICO	39
7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL.....	53
8. ANEXOS	54

RELAÇÃO DE QUADROS

Quadro 1.	Distribuição das áreas que compõem a VPR Baixio dos Grandes.....	7
Quadro 2.	Relação de Beneficiários da Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes.	11
Quadro 3.	Módulos de capacitação previstos para a VPR Baixio dos Grandes.	16
Quadro 4.	Diagrama da Matriz FOFA - Produção e Segurança Alimentar.....	23
Quadro 5.	Diagrama da Matriz FOFA – Saúde, Educação e Meio Ambiente.....	23
Quadro 6.	Diagrama da Matriz FOFA – Organização e Interação Comunitária.....	24
Quadro 7.	Plano de Ação - Produção e Segurança Alimentar.....	26
Quadro 8.	Plano de Ação - Saúde, Educação e Meio Ambiente.....	27
Quadro 9.	Plano de Ação - Organização e Interação Comunitária.....	28
Quadro 10.	Membros dos Grupos de Responsabilidade.....	30
Quadro 11.	Lista Indicativa de Projetos.....	31
Quadro 12.	Projeto Conceitual elaborado durante a capacitação.....	32
Quadro 13.	Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental na VPR Baixio dos Grandes.....	34



RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 1.	Etapas do Programa de Reassentamento das Populações.....	6
Figura 2.	Mapa Social da VPR Baixio dos Grandes – Grupo 01.....	36
Figura 3.	Mapa Social da VPR Baixio dos Grandes – Grupo 02.....	37
Figura 4.	Mapa Social da VPR Baixio dos Grandes – Grupo 03.....	38



MEMÓRIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA RURAL BAIXIO DOS GRANDES

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento das Populações integra o conjunto dos programas ambientais que compõem o Projeto Básico Ambiental (PBA) do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF tendo como objetivo geral propiciar às famílias afetadas pelo empreendimento condições que permitam seu desenvolvimento social e econômico em situação, no mínimo, similar à atual.

Para a definição das famílias beneficiárias do reassentamento estabeleceu-se os seguintes critérios de elegibilidade: (i) a residência na área a ser desapropriada; (ii) o valor da indenização devida pelas terras e/ou pelas benfeitorias a ser paga para as famílias proprietárias e das benfeitorias para as famílias não proprietárias. Nesse âmbito, as famílias identificadas foram classificadas como: Morador Com Benfeitoria (MCB), Morador Sem Benfeitoria (MSB) e Proprietário de Terras Residente no Lote (PRL), conforme o tipo de uso e ocupação que conferiam a área a ser desapropriada.

Com base nesses critérios e nos dados do Cadastro Fundiário, tornou-se possível quantificar as famílias potencialmente beneficiárias do Programa de Reassentamento das Populações, residentes nas áreas afetadas pelas obras nos Trechos I e II (Eixo Norte) e Trecho V (Eixo Leste) do PISF e a assim, conforme as etapas estruturais do Programa, estabelecer as diretrizes para sua execução. O Programa está estruturado em nove etapas, contemplando ações de sensibilização e preparação das famílias, de infraestrutura, transferência e reinserção socioeconômica das famílias (Figura 01).

Para o reassentamento dessas famílias foram concebidas as Vilas Produtivas Rurais – VPRs, localizadas próximas ao canal do PISF e compostas por núcleos habitacionais e lotes produtivos individuais. Nas Vilas Produtivas Rurais serão mantidas as relações de parentesco e vizinhança entre os indivíduos realocados pelo empreendimento de modo a reduzir nestas populações o impacto do deslocamento sobre estas populações.

Considerando o quantitativo e a localização das famílias identificadas dimensionou-se a implantação de 17 (dezessete) Vilas Produtivas Rurais - VPRs, contemplando a construção



das casas e estruturas comunitárias, serviços de construção de cercas do perímetro externo das vilas, acessibilidade a deficientes físicos, demarcação e implantação dos lotes produtivos, entre outros.

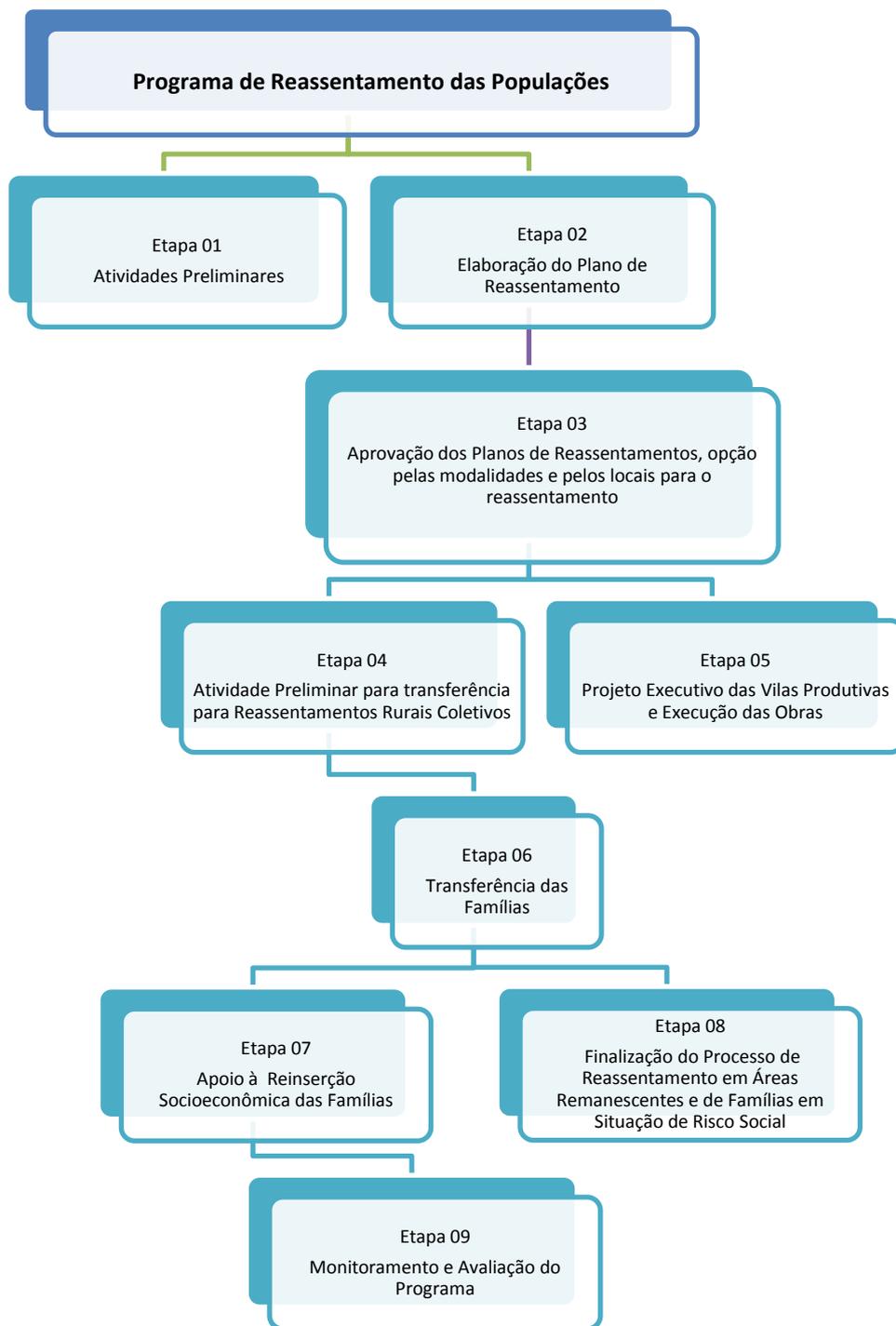
De forma a viabilizar a implantação física das Vilas Produtivas Rurais foi celebrado um convênio entre o Ministério da Integração Nacional e a Comissão Regional de Obras das Salinas da 7ª Região Militar – CRO/7, que originou o Plano de Trabalho 07.040.08.17.01.01, para a construção do setor residencial das 17 (dezessete) VPRs.

Para o desenvolvimento das ações de acompanhamento e execução do Programa, o Ministério da Integração Nacional – MI realizou o processo licitatório nº 59100.000363/2008-25, tendo sido firmado o Contrato nº 023/2009 com a empresa CMT Engenharia LTDA. No escopo do contrato para o Programa de Reassentamento de Populações, a empresa contratada é responsável pelas ações de preparação, transferência e reinserção das famílias, além do monitoramento do Programa. No âmbito deste contrato outros programas ambientais também atuam junto a este público, como o Programa de Educação Ambiental e o de Comunicação Social.

Nesse contexto, o presente documento apresenta a Memória do Processo de Formação e Organização das Famílias Beneficiárias da Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes, localizada no município de Cabrobó - PE, contemplando a caracterização da estrutura física da VPR, a origem e o processo de transferência das famílias, além das ações de capacitação desenvolvidas junto às mesmas, culminando com a organização e reinserção social da comunidade.



Figura 1. Etapas do Programa de Reassentamento das Populações.



2. CARACTERIZAÇÃO DA VILA PRODUTIVA

2.1. Localização e Acesso à Área da VPR

A VPR Baixo dos Grandes localiza-se no município de Cabrobó - PE, no Eixo Norte - Trecho I, sob as coordenadas UTM de referência 24L – 462030 E e 9092306 N.

O principal acesso à área da VPR Baixo dos Grandes é realizado pela rodovia PE-232, partindo-se de Terra Nova - PE, onde se percorre 4,5 km em estrada de terra, em direção sul até a VPR (Anexo I - Mapa de Localização).

2.2. Características da VPR

A VPR Baixo dos Grandes possui área total de 791,27 ha, conforme pode se observar no Mapa Arranjo Geral (Anexo II). A VPR é constituída pelos setores residencial e produtivo, cuja destinação e dimensões estão apresentadas no Quadro 01 a seguir:

Quadro 1. Distribuição das áreas que compõem a VPR Baixo dos Grandes.

Descrição		Área (ha)
Setor Residencial		51,44
Setor Produtivo		520,46
Hidrografia		10,15
Áreas Protegidas	Área de Reserva Legal	158,72
	Área de Preservação Permanente	44,00
Afloramento Rochoso		1,06
Jazida		5,44
TOTAL		791,27

2.3. Setor Residencial

O setor residencial possui área de 51,44 ha (Anexo III – Mapa do Setor Residencial), sendo composto por 83 (oitenta e três) lotes residenciais com 55 (cinquenta e cinco) casas, área comum com 01 escola, 01 posto de saúde, 01 prédio para funcionamento da associação comunitária, área de lazer e áreas previstas para comércio, templos religiosos e área de expansão. Todas as construções foram executadas com fundação direta, estrutura em



concreto armado, paredes de alvenaria de tijolos cerâmicos assentados com argamassa, revestimento de chapisco, emboço e reboco, pintura com caiação, instalações elétricas e hidráulicas embutidas, além de teto estruturado em madeira com cobertura de telhas coloniais.

2.3.1. Lote Residencial

Os lotes residenciais possuem área de 0,5 ha cada, com dimensões de 50 m de largura e 100 m de comprimento.

2.3.2. Casa

A casa possui uma área construída de 98,70 m², composta por: 03 quartos, 01 sala, 01 cozinha, 01 banheiro, 01 área de serviço e 01 varanda.

2.3.3. Escola

A escola, com área coberta de 494,86 m² e área útil de 335,25 m²; é composta por 02 salas de aula (48 m² cada), biblioteca (48 m²), sanitários masculinos e femininos (17,5 m² cada), refeitório (17,5 m²), cozinha (11,25 m²), despensa (5,8 m²), recepção (16,32 m²), almoxarifado (11,03 m²), diretoria (11,03 m²) e sala de professores (11,45 m²).

2.3.4. Posto Médico

Com área coberta de 110,63 m² e área útil de 54,30 m², composto por gabinetes médico (13,72 m²) e odontológico (9,59 m²) e sala de curativos (9,90 m²).

2.3.5. Associação Comunitária

Possui uma área construída de 88,50 m², com espaço para reuniões, palestra e atividades administrativas.

2.3.6. Área de Lazer

Constituído por 01 campo de futebol, com 100 m x 50 m, e 01 quadra poliesportiva com dimensões de 18 m x 33 m.



2.3.7. Área de Expansão

No setor residencial foi prevista uma área de expansão para fins residenciais constituída por 03 (três) lotes habitacionais, calculados em função da estimativa de crescimento da população da VPR.

2.4. Setor Produtivo

O setor produtivo é constituído por duas áreas, sendo uma destinada à agricultura de sequeiro ou pecuária e outra à agricultura irrigada totalizando 520,46 ha (Anexo IV – Mapa Setor Produtivo).

2.5. Infraestrutura Disponibilizada

2.5.1. Rede Elétrica

Constituída de subestação rebaixadora, linhas de distribuição de energia e sistema de iluminação pública.

2.5.2. Sistema de Abastecimento de Água

Constituído por adutora, reservatório de água, Estação de tratamento de Água - ETA compacta e rede de distribuição.

2.5.3. Esgotamento Sanitário

Constituído de sistemas individuais compostos por fossa séptica e vala de infiltração.



3. FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

As famílias beneficiárias do reassentamento na Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes residiam originalmente na bacia hidráulica do reservatório Terra Nova e na faixa de canal, localizados no município de Cabrobó - PE, especificamente nas comunidades de Baixio dos Grandes, Junco, Sanharó, Várzea da Queda e Curralinho.

Na bacia hidráulica do reservatório Terra Nova, foram cadastradas 83 (oitenta e três) famílias que se enquadram nos critérios de elegibilidade para o reassentamento, conforme apresentado no Quadro 02 a seguir. Deste quantitativo, 55 (cinquenta e cinco) optaram pelo reassentamento em Vilas Produtivas Rurais (23 Moradores Sem Benfeitoria e 32 Morador Com Benfeitoria), sendo contemplados com casas e lotes produtivos na VPR. Os 28 (vinte e oito) restante, que apenas desenvolviam atividades produtivas na área desapropriada, receberam lotes residencial e produtivo.



Quadro 2. Relação de Beneficiários da Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes.

Nº	Código		Nome Do Beneficiário	Classificação	Benefício		Nº da Casa	Nº do Lote
					Casa	Lote Agrícola		
1	ENTI-098	A	MARIA PEREIRA DA SILVA	MSB	1	1	54	
2	ENTI-098	B	GENIVALDO FERREIRA DA SILVA	MSB	1	1	52	
3	ENTI-098	C	RENATO PEREIRA DA SILVA	MSB	1	1	42	
4	ENTI-105	B	LUIZ AUCANTUARIO DE SOUZA SANTOS	MCB	1	1	45	
5	ENTI-105	D	FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA SANTOS	MCB	1	1	7	
6	ENTI-117	A	MARCOS ANTÔNIO PEREIRA DOS SANTOS	MSB	1	1	43	
7	ENTI-120 = ENTI-V1-001	A	JOSÉ JOAQUIM DA SILVA	MCB	1	1	47	
8	ENTI-120 = ENTI-V1-001	B	Maria de Lourdes Ferreira	MCB	1	1	49	
9	ENTI-120 = ENTI-V1-001	D	FRANCISCO JOAQUIM DA SILVA	MCB	1	1	41	
10	ENTI-120 = ENTI-V1-001	E	ALEXANDRE JOAQUIM R. DA SILVA/MARIA FRANCINETE DA SILVA	MCB	1	1	27	
11	ENTI-120 = ENTI-V1-001	F	JOAQUIM RODRIGUES FILHO	MCB	1	1	39	
12	ENTI-120 = ENTI-V1-001	G	FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS	MCB	1	1	13	
13	ENTI-120 = ENTI-V1-001	H	PAULO MANOEL DA SILVA	MCB	1	1	8	
14	ENTI-120 = ENTI-V1-001	I	JOÃO BATISTA DOS SANTOS	MCB	1	1	5	
15	ENTI-120 = ENTI-V1-001	J	JOÃO ANTÔNIO DOS SANTOS	MCB	1	1	11	
16	ENTI-120 = ENTI-V1-001	L	BRANCA DE NEVE RIBEIRO DOS SANTOS	MSB	1	1	4	
17	ENTI-120 = ENTI-V1-001	M	MARIANO BARROS DE ANDRADE/LUIZA IZABEL DE CARVALHO	MCB	1	1	55	
18	ENTI-120 = ENTI-V1-001	N	JOSÉ NILTON FERREIRA	MSB	1	1	48	
19	ENTI-120 = ENTI-V1-001	O	FRANCISCO DE ASSIS DOS SANTOS	MSB	1	1	20	
20	ENTI-120 = ENTI-V1-001	P	MARIANA BARROS DA SILVA SANTOS	MSB	1	1	28	
21	ENTI-TN-002	A	SEBASTIÃO ANTÔNIO DOS SANTOS	MCB	1	1	24	
22	ENTI-TN-002	B	JOSIVALDO CLEMENTINO DE SÁ	MCB	1	1	36	
23	ENTI-TN-002	C	MARIA CÉLIA GOMES	MCB	1	1	32	
24	ENTI-TN-002	D	FÁBIO JÚNIOR VIEIRA DA SILVA	MCB	1	1	19	
25	ENTI-TN-002	E	JOÃO PAULO GOMES DOS SANTOS	MSB	1	1	38	
26	ENTI-TN-002	F	VALADÁRES GOMES GONÇALVES	MCB		1		80
27	ENTI-TN-002	G	ANA CLÉCIA DOS SANTOS OLIVEIRA	MSB		1		75
28	ENTI-TN-002	H	SUZANA GOMES OLIVEIRA	MSB		1		83



Nº	Código		Nome Do Beneficiário	Classificação	Benefício		Nº da Casa	Nº do Lote
					Casa	Lote Agrícola		
29	ENTI-TN-003	B	FABIANO SEBASTIÃO DOS SANTOS	MSB	1	1	18	
30	ENTI-TN-003	C	FRANCISCO DE ASSIS GOMES DOS SANTOS	MSB		1		61
31	ENTI-TN-004	A	FRANCISCO GREGÓRIO DO NASCIMENTO	MSB		1		58
32	ENTI-TN-004	B	FRANCISCO DE ASSIS SIQUEIRA	MSB		1		76
33	ENTI-TN-004	C	WALLACE GONÇALVES PARENTE	MSB	1	1	14	
34	ENTI-TN-004	D	WEBISTON PARENTE GONÇALVES	MSB	1	1	25	
35	ENTI-TN-005	A	ADERNIL RIBEIRO DA SILVA	MSB	1	1	12	
36	ENTI-TN-005	B	UBALDO PEREIRA CALLOU	MCB	1	1	35	
37	ENTI-TN-005	C	ANA PAULA RIBEIRO		1	1	50	
38	ENTI-TN-005	E	MARIA DO SOCORRO DE SOUZA	MCB	1	1	16	
39	ENTI-TN-005	F	MARIA DO SOCORRO PARENTE DOS SANTOS	MCB	1	1	22	
40	ENTI-TN-005	G	MARIA LINDINALVA DOS SANTOS	MSB	1	1	29	
41	ENTI-TN-005	H	LEDIVALDO JOÃO DOS SANTOS	MCB	1	1	26	
42	ENTI-TN-005	I	LUCIANO JOÃO DOS SANTOS	MCB	1	1	33	
43	ENTI-TN-005	J	ANA MARIA PEREIRA CALLOU DOS SANTOS	MSB	1	1	23	
44	ENTI-TN-005	M	ADERVAL RIBEIRO DA SILVA	MSB	1	1	40	
45	ENTI-TN-005	N	WIDEJAME RIBEIRO CALLOU	MSB		1		74
46	ENTI-TN-005	O	LINDOMAR JOÃO DOS SANTOS e Luciana Ribeiro dos Santos Callou	MSB		1		66
47	ENTI-TN-005	P	LEDIVAN JOÃO DOS SANTOS (Irmã: Maria Linda Bléia dos Santos)	MSB		1		65
48	ENTI-TN-005	Q	ADEILSON RIBEIRO DA SILVA	MSB		1		72
49	ENTI-TN-007	A	MARCOS ANTÔNIO DA SILVA	MCB	1	1	2	
50	ENTI-TN-007	D	NÍVEA MARIZIA DA SILVA	MSB	1	1	51	
51	ENTI-TN-007	E	FRANCISCO ESON CLEMENTINO DE SÁ	MSB		1		71
52	ENTI-TN-007	F	TEODOMIRO PEDRO DA SILVA	MSB	1	1	10	
53	ENTI-TN-008	F	JOSMIR JOSÉ DA SILVA	MCB	1	1	53	
54	ENTI-TN-008	G	MARIA ANA DOS SANTOS	MCB	1	1	17	
55	ENTI-TN-008	H	NANEIDE ADELINA GONZAGA	MSB	1	1	34	
56	ENTI-TN-008	I	OSMIR OTÁVIO DE ANDRADE	MSB	1	1	21	
57	ENTI-TN-008	J	CLAUDEMI ALVES DE CARVALHO	MSB	1	1	9	
58	ENTI-TN-008	M	MARIA NIVANI DA SILVA GONÇALVES	MSB		1		62
59	ENTI-TN-008	N	JOSEILTON ANTÔNIO DA SILVA	MSB		1		79



Nº	Código		Nome Do Beneficiário	Classificação	Benefício		Nº da Casa	Nº do Lote
					Casa	Lote Agrícola		
60	ENTI-TN-008	O	AILTON ANTÔNIO DA SILVA	MSB		1		63
61	ENTI-TN-008	P	GIZEUDA MARIA DA SILVA MENEZES	MSB		1		59
62	ENTI-TN-008	Q	ADEMAR ANTÔNIO DA SILVA	MSB		1		64
63	ENTI-TN-008	R	LUCICLEIDE MARIA ALVES DE SÁ	MSB		1		56
64	ENTI-TN-008	S	ADERNIL ANTÔNIO DA SILVA	MSB		1		82
65	ENTI-TN-008	T	ADELMIR ANTONIO DA SILVA	MSB		1		57
66	ENTI-TN-009	A	MARIA JOSEMILTA BESSA DA SILVA	MSB		1		78
67	ENTI-TN-009	B	JOAQUIM TEODOMIRO DE CARVALHO/JOAQUIM JOSÉ DA SILVA	MSB		1		68
68	ENTI-TN-010	A	MARIA NEIDE DA SILVA	MCB	1	1	44	
69	ENTI-TN-010	B	NILVAN OTÁVIO DE ANDRADE	MCB	1	1	37	
70	ENTI-TN-010	C	ANTONIA ANITA VITORINO	MCB	1	1	31	
71	ENTI-TN-010	D	MARIA PEREIRA DE SOUZA	MCB	1	1	15	
72	ENTI-TN-010	E	EDMILSON VIEIRA DE SOUZA	MCB	1	1	30	
73	ENTI-TN-010	G	LIDIA JANE DA SILVA ANDRADE	MSB		1		67
74	ENTI-TN-010	H	KÁTIA JANE DA SILVA	MSB		1		69
75	ENTI-TN-011	A	ANTÔNIO MARDILSON LOPES CALLOU	MSB		1		77
76	ENTI-TN-011	B	LUIZ CARLOS LOPES CALLOU	MSB		1		60
77	ENTI-TN-011	C	MARCELO FREIRE DE ALENCAR	MSB		1		70
78	ENTI-TN-011	D	JAELOSON SOARES DOS SANTOS	MSB		1		73
79	ENTI-TN-017	A	ISABEL MARIA DA CONCEIÇÃO (REGIANE BEZERRA DOS SANTOS)	MCB	1	1	46	
80	ENTI-TN-017	B	MANOEL VIEIRA DA SILVA	MCB	1	1	3	
81	ENTI-TN-017	C	ANTÔNIO GESSILDO DA SILVA	MCB	1	1	06	
82	ENTI-TN-017	D	DAMIÃO ARISTIDES MARCOS DE BRITO	MSB	1	1	1	
83	ENTI-TN-017		VALMIR ARISTIDES DE BRITO	PRL		1		81
TOTAL						55	83	

Legenda: PRL - Proprietário residente no lote, MCB - Morador com benfeitorias; e MSB - Morador sem benfeitorias



4. PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DAS FAMÍLIAS

O processo de transferência definitivo das 55 (cinquenta e cinco) famílias de seus locais de origem para a VPR Baixio dos Grandes ocorreu entre os dias 17 a 21 de maio de 2010, sendo realizado em conformidade com as diretrizes do Programa de Reassentamento das Populações, o qual prevê a realização de atividades preliminares para a transferência e a transferência propriamente dita.

Nas atividades preliminares para a transferência foram realizadas atividades como: o cadastro de móveis, utensílios e animais domésticos; a distribuição das casas e lotes, a partir de critérios de parentesco, vizinhança e afinidade consensuados com a população; e a elaboração do Plano de Transferência e da documentação para a posse provisória das casas.

Para a transferência disponibilizou-se transporte e alimentação para as famílias, bem como toda a logística necessária para a transferência dos móveis, utensílios e animais domésticos. Durante a transferência realizou-se plantão de apoio às famílias visando identificar as demandas, solucionar problemas, acompanhar as frentes de mudança desde o carregamento na origem até a residência na VPR.



5. REINSERÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS FAMÍLIAS

Para a reinserção socioeconômica das famílias o Programa de Reassentamento de Populações, prevê a realização de capacitações e disponibilização de infraestrutura produtiva e assistência técnica. Ressalta-se que até o desenvolvimento da primeira colheita os reassentados são beneficiados pela Verba de Manutenção Temporária das Famílias, com valor correspondente a 1,5 salários mínimos.

Em relação às capacitações, a CMT Engenharia Ltda. elaborou o Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento das Populações, com base nas diretrizes estabelecidas pelo referido programa. Esse documento norteia o desenvolvimento de atividades de formação, que, por sua vez, foram subdivididas em oficinas modulares e intervenções intermodulares de acompanhamento, que buscam fortalecer as inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias, com intuito de garantir sua autonomia e interdependência socioeconômica.

Além disso, o Programa de Educação Ambiental possui ações de inter-relação com o público beneficiado, visando realizar mapeamentos-diagnósticos e planos de ação locais participativos que permitem mudanças no cotidiano, principalmente relacionadas à melhoria da qualidade de vida, a partir dos novos conhecimentos articulados com os já existentes.

5.1. Programa de Capacitações para a Reinserção Social e Econômica

Conforme já mencionado, com o intuito de apoiar a reinserção socioeconômica das famílias reassentadas, implementou-se um programa de capacitação composto por 10 (dez) módulos, visando preparar os reassentados para a vida em comunidade, a atuação nos cargos administrativos e fiscais da associação, bem como para a adoção de estratégias de desenvolvimento sustentável. O Quadro 03 a seguir contempla as capacitações realizadas e a serem realizadas junto às famílias reassentadas.



Quadro 3. Módulos de capacitação previstos para a VPR Baixo dos Grandes.

Módulo	Tema	Objetivo	Carga Horária	Data de Realização	Relatório Técnico
I	Qualidade de Vida	Levar os participantes à reflexão sobre as condições predominantes no período anterior à transferência e em termos comparativos às novas	4 horas	Ago/2009	-----
II	Ética e Relações Humanas	Proporcionar a discussão sobre direitos e deveres coletivos, considerando as especificidades	4 horas	20/01/2011	RT/PISF/SLG/005-11
III	Associativismo e Participação Comunitária	Explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos, bem como proporcionar meios para a constituição da associação através da discussão do Estatuto Social	8 horas	11/03/2011	RT/PISF/SLG/019-11
IV	Constituição Administrativa e Fiscal da Associação	Fortalecer a atuação da diretoria e do conselho fiscal, fornecendo orientações a cerca das atribuições dos cargos e das ferramentas de trabalho, assim	8 horas	16/03/2011	RT/PISF/SLG/019-11
V	Estruturas Sociais e Unidades Ambientais	Promover a apropriação consciente dos espaços coletivos e privados, despertando o sentimento de co-	4 horas	12/05/2010	RT/PISF/SLG/014-10
VI	Sustentabilidade e nas Vilas Produtivas Rurais	Qualificar a participação comunitária para as discussões sobre o Plano de Sustentabilidade.	8 horas	18/05/2011	RT/PISF/SLG/052-11
VII	Planejamento para a Sustentabilidade e	Facilitar a construção participativa do Plano de Ação com vistas à obtenção de resultados viáveis e duradouros no que se refere à inclusão social e sustentabilidade	5 horas	25/05/2011	RT/PISF/SLG/059-11
VIII	Atuação dos Grupos de Responsabilidade e e Desenvolvimento de Projetos	- Qualificar a atuação dos Grupos de Responsabilidade; - Capacitar para elaboração e Desenvolvimento de Projetos: acesso a fontes de recursos e parcerias;	4 horas	17/11/2011	RT/PISF/SLG/113-11
IX	Organização Produtiva com envolvimento dos Parceiros sobre os projetos definidos	- Apoiar na formação de parcerias para capacitação técnica - Apoiar os GRs na estruturação de Projetos de Desenvolvimento da Produção de acordo com as atividades definidas pela comunidade.	4 horas	À realizar	-----



Módulo	Tema	Objetivo	Carga Horária	Data de Realização	Relatório Técnico
X	Aprimoramento e Gestão do Processo Produtivo	- Capacitar sobre processos produtivos definidos pela comunidade. - Apoiar na implantação do processo de auto-gestão	4 horas	À realizar	-----

Nesse sentido, para os reassentados da Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes, já foram ministrados 08 (oito) módulos de capacitação, os quais estão apresentados a seguir contemplando os principais aspectos abordados durante as capacitações e seus respectivos produtos.

Módulo I - Qualidade de Vida

Este módulo foi realizado em agosto de 2009 e contou com a participação de 60 (sessenta) reassentados. O mesmo proporcionou aos moradores da referida Vila uma reflexão sobre as condições predominantes no período anterior à transferência para a VPR e, em termos comparativos, às novas oferecidas. Além disso, buscou sensibilizá-los para a otimização dos benefícios de forma aliada a adoção de práticas voltadas à melhoria de sua qualidade de vida.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Este módulo foi realizado em 20 de janeiro de 2011 e contou com a participação de 66 (sessenta e seis) reassentados. Nesta ocasião foi proporcionada uma reflexão sobre os direitos e deveres coletivos, considerando as especificações dos grupos sociais existentes na Vila. Durante a capacitação houve a construção participativa do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas a seguir:

1. Garantir a união e participação, cultivando-se o respeito mútuo na comunidade;
2. Garantir a inclusão social de jovens, mulheres, idosos, sem discriminação de raça, cor, religião, opção sexual e origem;
3. Estimular a participação social através da criação de Grupos de Responsabilidades;



4. Garantir as práticas associativas e comunitárias entre os moradores, por intermédio da criação e manutenção de uma associação que prime pelo respeito mútuo, compreensão, compromisso e responsabilidade.



Foto 1. Dinâmica de grupo realizada durante atividades do Módulo II.



Foto 2. Socialização dos trabalhos realizados em grupo.

Módulo III - Associativismo e Participação Comunitária

Seguindo o processo de reinserção social e econômica, no dia 11 de março de 2011, foi realizado o presente módulo visando explicitar o universo conceitual e prático do associativismo, proporcionando a compreensão da importância do engajamento pessoal na obtenção de benefícios coletivos. Na oportunidade, os 53 (cinquenta e três) moradores que participaram da atividade, indicaram os membros para compor os Conselhos Administrativos e Fiscal da Associação, conforme apresentado a seguir:

✓ Conselho de Administração

Presidente – Ana Maria Pereira Callou dos Santos

Vice-presidente – João Antônio dos Santos

Tesoureiro – Luciano João dos Santos

Suplente – Adernil Antônio da Silva

Secretário – Carla Graziely Barros Callou Gomes

Suplente – Ana Paula Ribeiro da Silva Pereira



✓ **Conselho Fiscal**

Titular – Adeilson Ribeiro da Silva – Presidente.

Titular – Ana Carla dos Santos – Vice Presidente

Titular – Adaneuma Maria Ribeiro Callou - Relatora

Suplente – Maria Francilene da Silva Santos

Suplente – Maria Julia Rodrigues dos Santos - 2º Relatora

Suplente – Luiz de Acantuarío de Souza Santos.



Foto 3. Exposição dialogada abordando os conceitos de associativismo e associação.



Foto 4. Simulação da constituição da participação associativa.

Módulo IV - Constituição Administrativa e Fiscal da Associação

Esta capacitação foi realizada para os reassentados da VPR Baixio dos Grandes em 16 de março de 2011, visando fortalecer a atuação da diretoria e do conselho fiscal, fornecendo orientações a cerca das atribuições dos cargos e das ferramentas de trabalho. A atividade direcionou os 56 (cinquenta e seis) participantes a refletir sobre as atribuições da assembléia geral, dos sócios, do conselho de administração e fiscal, bem como os aspectos operacionais necessários ao efetivo funcionamento da Associação.

Durante a realização deste módulo foram abordados os conceitos de Gestão e Administração, Gestão Organizacional, Tipos e Formas de Gestão, Gestão de Associações e Estruturas de Gestão. Nesse contexto foi considerado também, o funcionamento da Assembléia e dos Conselhos de Administração e Fiscal, com base no Novo Código Civil (Lei

Federal nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, alterada pela Lei Federal nº 11.127 de 28 de junho de 2005), mais especificamente das atribuições dos referidos órgãos.

Observa-se que durante as atividades práticas previstas por este módulo, os reassentados elaboraram resoluções e ofícios vinculados a gestão da associação. Os ofícios elaborados se referem às solicitações entre as esferas da administração e fiscalização da associação, os quais desencadearam a elaboração de relatórios físico-financeiro mensais, planejamentos anuais, adoção de livros-atas e demais instrumentos de controle.

As resoluções editadas durante a capacitação contemplam as decisões tomadas em Assembléia Geral, e aquelas que podem ser regulamentadas pela Diretoria executiva da Associação, especialmente relacionadas à dinâmica de prestação de contas, valores de contribuições dos sócios e forma de ingresso de novos sócios na associação.



Foto 5. Apresentação do trabalho abordando a identificação de alguns valores da conduta humana.



Foto 6. Simulação de reunião com os Conselhos de Administração e Fiscal.

✓ **Atividades Intermodulares para a Constituição, Formalização e Gestão da Associação de Moradores**

A organização social das famílias, por intermédio da efetivação de associações de moradores, constitui-se um dos pilares para o desenvolvimento sustentável das comunidades a serem reassentadas, tendo em vista a sua importância nos processos de aquisição de insumos em conjunto, sob condições de preços mais atraentes, participação em programas governamentais de fomento à produção, comercialização conjunta da produção com maior possibilidade de ofertar produtos diversificados e com periodicidade definida para o mercado, entre outros.

De modo a fortalecer a criação e a efetivação das associações, após a realização das capacitações dos Módulos III e IV, direcionados ao tema Associativismo, o Programa contempla o acompanhamento e monitoramento das atividades durante sua formalização e operacionalização, almejando assim a autonomia e independência dessas entidades, considerando-se as complexidades existentes na gestão administrativa, tributária e financeira/contábil.

A associação da VPR Baixio dos Grandes foi constituída em 23 de fevereiro de 2010 pela própria comunidade, tendo seu fomento se dado a partir de uma reflexão dos próprios moradores desta Vila no interesse de redirecionar sua forma de atuação. No dia 02 de março foi realizada visita a VPR pela equipe técnica da CMT Engenharia para reunião e entrega de um roteiro para subsidiar a reflexão e redirecionamento da associação nesse novo momento.

Em 09 de junho de 2010 e 11 de março de 2011 foi realizada em dois momentos a capacitação do Modulo III, sobre Associativismo, resgatando a formalidade da constituição, mas com uma nova postura de motivação e participação mais efetiva entre os membros. Nesse contexto foram legitimados e confirmados os grupos que compõem atualmente o conselho administrativo: Ana Maria Callou (Presidente), João Antonio Santos (Vice-Presidente), Luciano João Santos (Tesoureiro), Adernil Antonio Silva (Suplente), Carla Grazielle Passos (Secretaria), Ana Paula Ribeiro (Suplente). E o Conselho Fiscal: Adenilson Silva (Presidente), Ana Carla Santos (Vice-Presidente), Adaneuma Maria Ribeiro (Relatora), Maria Francilene Santos (Suplente), Maria Julia Santos (2ª Relatora), Luiz de Aucantuário (Suplente).

Em 05 de abril, 04 de maio, 06 de junho e 04 de julho de 2011, a equipe técnica observou e acompanhou os conselhos na realização de suas rotinas e procedimentos quanto às formas de gestão relativas ao planejamento das ações e atividades, bem como dos instrumentos de controle e registro da associação. Durante esse período demonstrou-se relevante e significativo o processo de mudança de postura dos membros com a iniciativa e segurança no enfrentamento das demandas da VPR de forma coletiva, bem como na articulação e mobilização para o alcance dos seus objetivos, a exemplo das articulações realizadas pela associação com os órgãos locais para a questão da energia e da água, e também para as



festividades juninas e religiosas, visando arrecadar fundos para as prioridades eleitas para a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Atualmente, a Vila está vivenciando seu processo de autonomia e emancipação na sua organização comunitária, só recorrendo a equipe técnica do Programa em momentos pontuais.

Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais

Esta capacitação foi realizada em 12 de maio de 2010 e contou com a participação de 65 (sessenta e cinco) reassentados que foram conduzidos, através de visitas orientadas, a discutir a importância do estabelecimento de uma nova relação com as estruturas de uso coletivo (estruturas sociais) e, também, com as unidades ambientais presentes na Vila, parâmetros estes contemplados no Código de Convivência Coletiva elaborado durante as atividades do Módulo II.



Foto 7. Visita orientada com observação da Área de Preservação Permanente existente no núcleo habitacional.



Foto 8. Atividade de interpretação ambiental durante visita orientada.

Módulo VI - Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais

Este módulo foi realizado em 18 de maio de 2011, visando qualificar a participação comunitária para as discussões sobre a sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais e contou com a participação de 49 (quarenta e nove) reassentados.

Nesta etapa, apresentou-se o conceito de sustentabilidade e suas inter-relações com seguimentos socioeconômicos e ambientais das atividades humanas e foi possível construir

a Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (Matriz FOFA), onde constam as polaridades internas (Fortalezas e Fraquezas) e externas (Oportunidades e Ameaças), referentes aos eixos temáticos: Produção e Segurança Alimentar; Saúde, Educação e Meio ambiente; e Organização e Interação Comunitária, conforme demonstram os Quadros 04, 05 e 06.

Quadro 4. Diagrama da Matriz FOFA - Produção e Segurança Alimentar.

FRAQUEZAS (-)	FORTALEZAS (+)
Desmatamento ilegal	O terreno/ A terra boa
Queimadas	Temos mão de obra
Falta de união/Desunião	Força de vontade
	Trabalha com a cabeça
	Coragem/Vontade para trabalhar
AMEAÇAS (-)	OPORTUNIDADE (+)
Falta de recursos (verbas)	O banco
Falta de um veterinário	O técnico
Falta de assistência técnica	Capacitações
Falta técnico agrícola	Financiamento
Falta análise da terra	A irrigação
Capacitação ao agricultor	O recurso
Área de produção	Estrutura de fabrica
Capacitações/conhecimento	
A falta d'água	
Atraso na entrega dos lotes	
Falta de orientação	
Falta de chuva	
Falta área irrigada	

Quadro 5. Diagrama da Matriz FOFA – Saúde, Educação e Meio Ambiente.

FRAQUEZAS (-)	FORTALEZAS (+)
A participação da comunidade com a escola	Interesse da coleta de lixo seletiva
Consciência da população	Cuidado com a vegetação
Falta de computador	
Falta dialogo com os professores	
Falta de comunicação	
Fazer queimadas	
Cortar plantas	
Jogar lixo no meio ambiente	
Falta de educação	
Falta de higiene	



AMEAÇAS (-)	OPORTUNIDADE (+)
Falta de segurança na escola	Bom professor
Falta de um Posto de Saúde da Família	Merendas boas
Carro para transportar os doentes da comunidade	Escola limpa
Falta de professores concursados	Médicos com mais freqüência no posto Tem médico
Falta verba do prefeito	A coleta do lixo
Falta de equipamento saúde	Temos o prédio escolar/ A escola /material bom
Mais freqüência do medico	Tem posto medico
Falta de voluntários na área de saúde	Tem agente de saúde
Falta de médico	Tem vacina de criança e idoso
Falta carro de emergência	Plantas
O posto de saúde, mas não está adequado	Temos o salário que é a nossa sobrevivência

Quadro 6. Diagrama da Matriz FOFA – Organização e Interação Comunitária.

FRAQUEZAS (-)	FORTALEZAS (+)
A falta de participação nas reuniões	Temos o prédio da associação
A falta de união	Vontade de aprender
Falta de compromisso com a associação	Força de vontade de ver a comunidade bem desenvolvida
A falta de respeito uns com os outros	Esperança
A falta de participação da comunidade com a igreja	Fé
Falta cumprir com as normas	Comprar um computador para a associação
Pagar em dias as mensalidades	Amizade
Colaboração de todos na igreja	Moradia é boa
Animais soltos	Igreja ou representante da igreja, que é Joca
Indiferença dos moradores	O nosso interesse a ser capacitado
A falta de interesse	A informática de Ana Callou
Falta de participação dos homens no terço	Comunicação
Falta de fé e compreensão	União
O analfabetismo	Uma boa moradia
O alcoolismo	Uma igreja
A desconfiança	Um campo de futebol adequado
A ignorância	
Os associados que não pagam as mensalidades	
A falta de diálogo	
A falta de compromisso	
O comodismo	
Falta de respeito	
O preconceito	



AMEAÇAS (-)	OPORTUNIDADE (+)
A falta de iluminação	A capacitação de Valtércio e Juliete
A televisão	A coleta de lixo
	A água
	Apoio do AA
	A iluminação pública
	A escola



Foto 9. Reflexão em grupo sobre a “Situação desejada para a VPR”.



Foto 10. Socialização da reflexão em grupo.

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

A capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade foi realizado em 25 de maio de 2011, visando facilitar a construção participativa do Plano de Ação, com vistas à obtenção de resultados viáveis e duradouros no que se refere à inclusão social e sustentabilidade ambiental das VPR. Os 53 (cinquenta e três) reassentados que estiveram presentes construíram três Planos de Ação, baseados nos elementos priorizados na Matriz FOFA elaborada no módulo anterior, conforme os eixos da matriz da sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária e Saúde, Educação e Meio Ambiente (Quadros 07, 08, 09).



Quadro 7. Plano de Ação - Produção e Segurança Alimentar.

Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer? (responsabilidades)
Capacitação ao agricultor	– Falta de conhecimento.	– Para que possamos ter mais conhecimento.	– Vamos unir as forças.	– Reunir o grupo.	27/05/2011	<ul style="list-style-type: none"> – Maria Rosinalva de Carvalho; – Ana Maria Pereira dos Callou Santos; – Ana Paula Ribeiro da Silva Pereira; – Genivaldo Ferreira da Silva; – Neirimar Ribeiro de Carvalho; – Antônia Maria Gonçalves de Andrade; – Maria Célia Gomes de Oliveira.
	– Orientação na área agrícola.	– Obter boas produções.	– Seguir as orientações estabelecidas.	– E agir.		
	– Falta de manejo.	– Para nossa sobrevivência.	– Orientação de modo geral.	– Formar equipe.		
	– Falta de orientação sobre veneno.	– Porque não temos informação.	– Procurar recursos / Técnico Agrícola	– Marcar uma reunião com a Secretaria de Agricultura.		
	– Providência quanto aos cuidados nos vasilhames. – (Falta de orientação sobre o destino final dos vasilhames de agrotóxicos)	– Produzir alimentos de boa qualidade.	– Planejar e organizar	– Encaminhar um ofício ao órgão competente.		
	– Como trabalhar sem veneno.	– Vamos ficar mais informado	– Recorrer às fontes competentes	– Marcar uma reunião com IPA e Secretaria de Agricultura para solicitar uma palestra com a comunidade de Baixo.		
			– Procurar a Secretaria de Agricultura			



Quadro 8. Plano de Ação - Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer? (responsabilidades)
Assistência Médica	- Mais médico com frequência.	- Ser atendido com respeito e segurança.	- 01 psiquiatra uma vez por mês.	- Procurar a Secretaria de Saúde para fazer um projeto do P.S.F.	27/05/2011	<ul style="list-style-type: none"> - Fábio Junior Vieira da Silva; - Edimilson Vieira de Sousa; - Maria Lucineide Gomes Andrade.
	- Precisamos ter saúde de qualidade.	- Ter um atendimento de acordo com os deveres e direitos: Ter fichas de urgência.	- Reivindicar à Secretaria de Saúde.	- Levar um ofício de convocação.		
	- Para o bem da Saúde da comunidade.	- Ter mais agentes de Saúde para acompanhar as pessoas.	- Mais um agente de Saúde na área, uma não cobre a mesma.	- Fazer um ofício solicitando ao Secretário de Saúde que se reúna com a comunidade para fazer um projeto do P.S.F.		
	- Precisamos de médico de qualidade.		- Que as mães das crianças.	- Convidar o MI para reunião com a presença de Dra. Elianeiva - Coordenadora Geral dos Programas Ambientais - juntamente com a Secretaria de Saúde e Prefeitura.		
	- Precisamos de enfermeiro qualificado para que cuide da Saúde dos Hipertensos, diabetes, de médico e de psicólogo.		- O transporte, ou seja, ambulância.			



Quadro 9. Plano de Ação - Organização e Interação Comunitária.

Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer? (responsabilidades)
Falta de União	Existe pouco diálogo.	Porque é o maior problema.	Vamos tomar iniciativa.	Procurar a Secretaria de Saúde marcando reunião com a comissão para decidir como vai ser o procedimento da palestra.	27/05/2011 - Levar o ofício.	<ul style="list-style-type: none"> – Maria de Lourdes Ferreira; – Maria Fracineide da Silva Amando; – Francilene Santos Silva.
	Mais aproximação.	Para termos mais desenvolvimento na comunidade.	Ser mais solidários.	Mandar um ofício solicitando.		
	Falta de compreensão, entendimento, solidariedade e participação uns com os outros.	Para que possamos ter fortalecimento em nossa comunidade.	Ser voluntários nos trabalhos da comunidade.	Agendar com o psicólogo para que tenham um acompanhamento.		
	Por que atrapalha o desenvolvimento da comunidade.	Já cansamos de bater na mesma tecla.	Dialogar com o próximo fazendo com que ele se coloque no seu lugar.			
	Acabar com o individualismo.	Por que a união faz a força.	Se reunir em comunidade para discutir os problemas.			
	O apoio de todos para o desenvolvimento da comunidade, saber falar e calar nas decisões dos outros, agir com educação, não falar mal dos outros.	Para vivermos em união e paz.	Ter mais diálogo.			
	Se tiver dúvidas, procurar a pessoa exata para resolver os problemas, não misturar os problemas na família com a Associação, deixar a vida particular do próximo que ele resolve.	Para ter uma comunidade desenvolvida, ter orgulho de falar que somos do Baixo.	Concordar com as decisões dos outros, terem atitude, não esperar só por uma pessoa.			



Elemento Priorizado	Por que Fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	Para que fazer? (Objetivo)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas / estratégias)	Quando fazer? (período de ação)	Quem irá fazer? (responsabilidades)
Falta de União	A indiferença.		Procurar um psicólogo para aplicar uma palestra envolvendo tudo que é de problema dentro da comunidade.			
			– Colaborar uns com os outros.			
			– Formar grupos religiosos.			
			– Marcar com um profissional da área.			
			– Formar comissão.			
			– Perdoar as fraquezas.			



Durante este módulo os participantes também foram convidados a formarem os Grupos de Responsabilidade para cada um dos referidos eixos da sustentabilidade (Quadro 10), a partir da espontaneidade e interesse dos membros da comunidade. Ressalta-se que esses grupos são responsáveis pelo acompanhamento dos Planos de Ação.

Quadro 10. Membros dos Grupos de Responsabilidade.

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE	MEMBROS DOS GRUPOS
PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> – Maria Célia Gomes de Oliveira – Maria Rosinalva de Carvalho – Ana Maria Pereira dos Callou Santos – Ana Paula Ribeiro da Silva Pereira – Genivaldo Ferreira da Silva – Neirimar Ribeiro de Carvalho – Antonia Maria Gonçalves de Andrade
SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> – Fábio Junior Vieira da Silva – Edimilson Vieira de Sousa – Maria Lucineide Gomes Andrade
ORGANIZAÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> – Francilene Santos Silva – Maria Fracineide da Silva Amando – Maria de Lourdes Ferreira

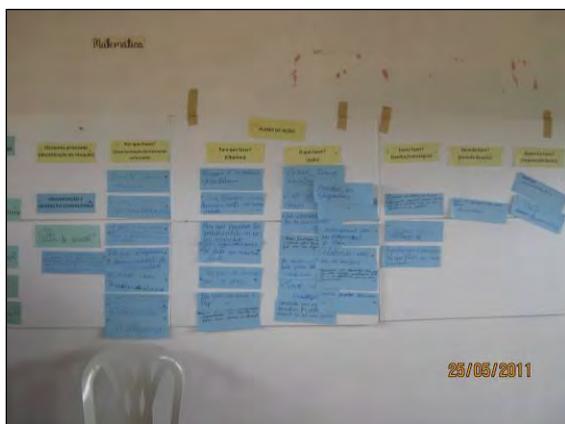


Foto 11. Construção do Plano de Ação - Eixo Organização e Interação Comunitária.



Foto 12. Assinatura da Carta de Compromisso e reunião com os Grupos de Responsabilidade.

✓ Atividades Intermodulares para o Acompanhamento dos Grupos de Responsabilidade

Tendo em vista a relevância dos Planos de Ação para o planejamento e a execução das atividades a serem desenvolvidas no âmbito das VPRs e, considerando-se que durante a capacitação no módulo VII não há a possibilidade de se esgotar os elementos que podem ser abordados, foram desenvolvidas atividades intermodulares que buscaram proporcionar o

fortalecimento dos referidos planos, bem como o acompanhamento dos Grupos de Responsabilidade durante a execução e monitoramento das ações previstas.

Essas atividades foram desenvolvidas junto aos Grupos de Responsabilidade da VPR Baixio dos Grandes nos dias 22 de julho e 16 de agosto de 2011. Durante as mesmas constatou-se que, de maneira geral, os membros dos grupos se apropriaram da utilização dos Planos de Ação como instrumento de planejamento, bem como internalizaram os aspectos relacionados à suas atribuições referentes à execução das ações propostas.

Ressalta-se que no âmbito dos encaminhamentos previstos pelos Planos de Ação dessa comunidade ocorreram atividades comemorativas, mediações de conflitos, palestras informativas, além de articulações com a rede municipal local, entre outras.

Pode-se salientar que os Grupos de Responsabilidade desta VPR estão vivenciando positivamente o atendimento de suas demandas, o enfrentamento de suas dificuldades, a busca pela aprendizagem, aperfeiçoamento e qualificação. Tais experiências certamente contribuem com o fortalecimento de sua emancipação e autonomia.

Módulo VIII - Atuação dos Grupos de Responsabilidade e Desenvolvimento de Projetos

A capacitação sobre o Módulo VIII foi realizada com os representantes dos Grupos de Responsabilidade e dirigentes da Associação da VPR Baixio dos Grandes, no dia 17 de novembro de 2011, contando com a participação de 12 (doze) moradores. A capacitação buscou qualificar os participantes na elaboração e desenvolvimento de projetos socioprodutivos e no respectivo acesso a fontes de recursos e parcerias.

Os participantes reuniram-se para análise da Matriz FOFA construída durante o Módulo VI, que foi utilizada como base para a elaboração da *lista indicativa de projetos de interesse* conforme Quadro 11 a seguir.

Quadro 11. Lista Indicativa de Projetos.

PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
Hortaliças de quintais	PRORUAL, Diocese de Salgueiro.
Artesanato	Prefeitura e Secretarias Municipais de Cabroró.
Casas Comerciais (Ceasa)	CODEVASF, Banco do Nordeste.
Projetos para a Juventude	Banco do Nordeste, Banco do Brasil.
Projeto de Informática	Banco do Brasil.



PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
Projeto de construção da Igreja Católica	IPA, Diocese de Salgueiro.
Projeto de avicultura	PRORURAL.
Projeto de construção de cemitério	Sindicatos, Prefeitura e Secretarias Municipais de Cabrobó.
Projeto de iluminação nos lotes da VPR	Prefeitura e Secretarias Municipais de Cabrobó.
Projeto de Apicultura	PRORURAL, Sindicatos.

Em seguida os participantes priorizaram um dos projetos contidos na *lista indicativa* e, utilizando-se um roteiro básico, realizaram a sistematização do tema em um projeto conceitual (Quadro 12).

Quadro 12. Projeto Conceitual elaborado durante a capacitação.

PROJETO CONCEITUAL SÓCIOPRODUTIVO - VPR BAXIO DOS GRANDES	
Título	Hortaliças Orgânicas de Quintais.
Coordenador do GR	Ana Maria Pereira Callou dos Santos.
Quantidade de Participantes no Projeto	83 famílias.
Caracterização/Identificação do Projeto de Interesse	<ul style="list-style-type: none"> - Este projeto será desenvolvido nos quintais das nossas casas, com construções de canteiros. - Serão plantados coentro, pimentão, beterraba, cenoura, alface, repolho, tomate, macaxeira, batata doce, inhame, abobrinha etc. - A irrigação será através de construções de cisternas para cada família envolvida no projeto. - Serão realizadas capacitações e treinamentos, além do custeio de insumos e sementes na implantação do projeto.
Objetivo:	- Implementar a produção de alimentos saudáveis para a família e a população local e suplementação alimentar dos animais, proporcionando geração de trabalho e renda, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas.
Justificativas	Pontos Positivos <ul style="list-style-type: none"> - Terra fértil; - Mão de obra disponível; - Chuva favorável; - Existência de esterco; - Área disponível para plantio; - Potencial para comercialização local.
	Pontos Negativos <ul style="list-style-type: none"> - Falta de água; - Falta de conhecimento por parte dos beneficiários; - Falta de um engenheiro agrônomo ou técnico; - Necessidade de análise da terra; - Falta de materiais e equipamentos.
Estratégias/ Plano de Ação (Atividades/Metas):	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de cisterna; - Construções de canteiros; - Contratação de consultoria para apoio ao projeto; - Capacitações e treinamentos para implantação e manejo das



PROJETO CONCEITUAL SÓCIOPRODUTIVO - VPR BAXIO DOS GRANDES

	<p>hortaliças;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitações em gerenciamento e comercialização; - Contratação de assistência técnica; - Aquisição de sementes.
Resultado/Impactos:	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação saudável; - Melhoria da qualidade de vida; - Contribuir com a preservação do meio ambiente; - Contribuir com a melhoria da saúde; - Contribuir para diminuição de gastos; - Melhoria do poder de conhecimento.



Foto 13. Elaboração da lista indicadora de projetos e projeto conceitual.



Foto 14. Sistematização dos trabalhos e elaboração do projeto conceitual final.

5.2. Programa de Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades Reassentadas

Para a execução das ações de consolidação de práticas socioambientais, o Programa de Educação Ambiental do PBA do PISF executa o Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades.

A proposta do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades está voltada à autogestão comunitária das questões ambientais e, portanto, da qualidade de vida das comunidades alvos da sua atuação. Com isto, pressupõe um processo participativo e dialógico entre técnicos ambientais e atores locais, visando à construção de um plano de ação local, o qual se constituirá em instrumento da comunidade para atuar no enfrentamento de problemas ambientais, apontando caminhos para a melhoria da qualidade de vida do território.



Neste sentido, o Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades apresenta interface direta com o Programa de Reassentamento de Populações na execução de algumas ações, conforme o Quadro 13 a seguir.

Quadro 13. Capacitações do Subprograma de Educação Ambiental na VPR Baixio dos Grandes.

INTERFACES ENTRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DE REASSENTAMENTO DE POPULAÇÕES	
Etapas Metodológicas do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades	Etapas Metodológicas do Programa de Reassentamento de Populações
Mapeamento Técnico/Mapeamento de Situações Socioambientais	Cadastro Socioambiental
Elaboração do Diagnóstico Participativo: Mapa Social	Módulo I: Qualidade de Vida
	Módulo VI: Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais;
Elaboração do Plano de Ação	Módulo VII: Planejamento para a Sustentabilidade
Formação (capacitação) de Agentes Socioambientais: Módulo I: Educação Popular Módulo II: Mobilização Social	Formação (capacitação) do Grupo de Responsabilidade Saúde e Ambiente

Em junho de 2009 realizou-se no âmbito deste subprograma com inter-relação ao Programa de Reassentamento de Populações o mapeamento técnico na VPR Baixio dos Grandes, o que possibilitou às equipes envolvidas o conhecimento das situações socioambientais anteriores à transferência das famílias para a VPR.

Em 11 de abril de 2011 a equipe de Educação Ambiental do PBA do PISF realizou junto às famílias da VPR Baixio dos Grandes a Oficina de Construção do Mapa Social. Nesta atividade os moradores recordaram elementos essenciais e saudosos de seu local de origem e, posteriormente, foram convidados a se constituírem como uma comunidade, reconhecendo-se em um território que se encontra em formação e necessitando de ação local comunitária para se transformar. A partir de então se estabeleceu o mapa social da comunidade, composto por elementos que as famílias consideram essenciais ao novo território. Ressalta-se que nesta VPR os participantes da oficina foram divididos em 03 grupos, o que proporcionou a elaboração de três mapas sociais (Figuras 02, 03 e 04).

Destaca-se que os elementos contidos nos mapas sociais e depoimentos dos moradores foram compilados, possibilitando a elaboração de um fascículo que expressa aspectos



relacionados à percepção dos mesmos sobre o processo de transferência para a vila produtiva rural.



Figura 2. Mapa Social da VPR Baixio dos Grandes – Grupo 01.

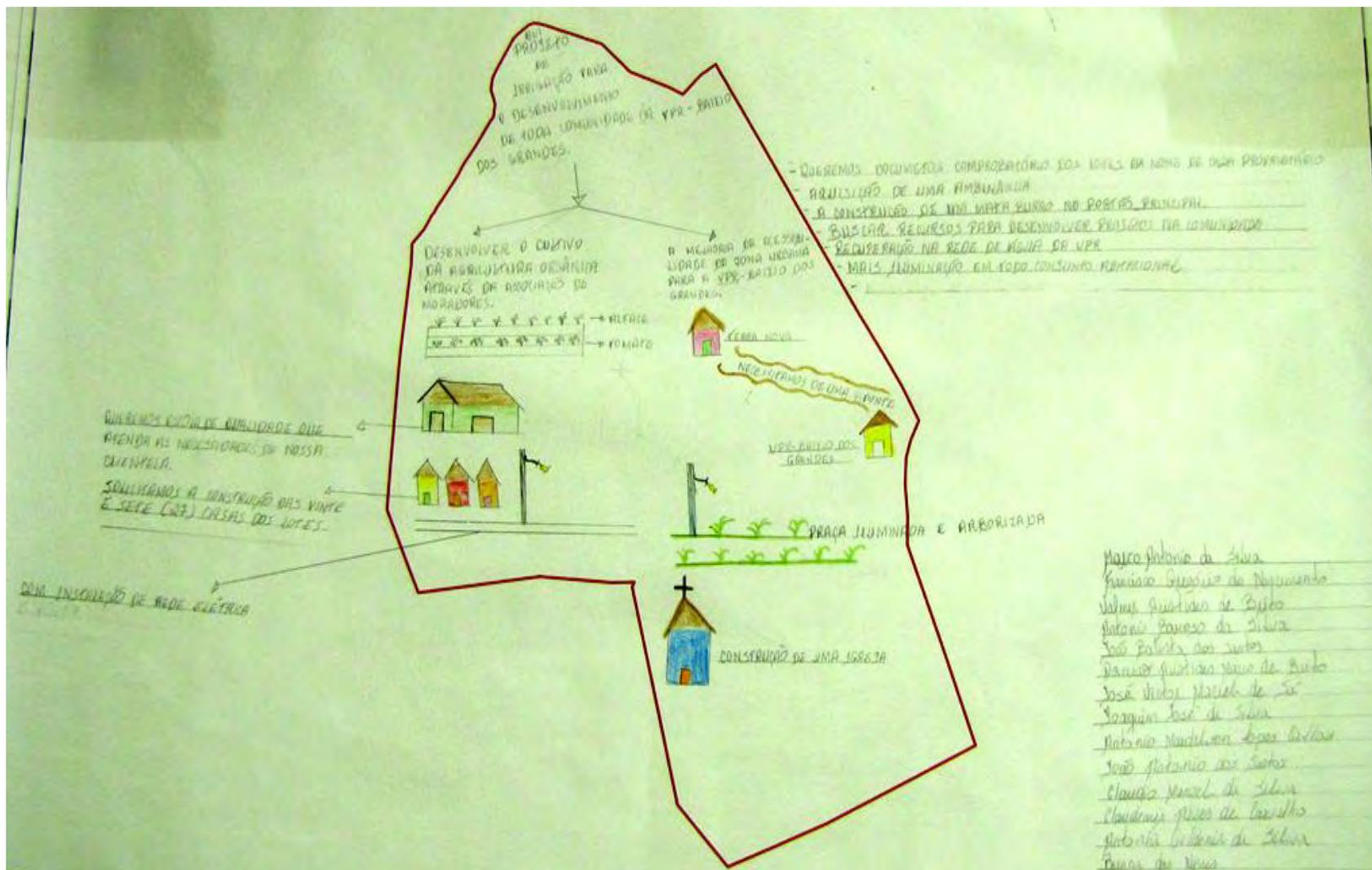


Figura 3. Mapa Social da VPR Baixio dos Grandes – Grupo 02.



6. MEMORIAL FOTOGRÁFICO

ANTES	DEPOIS
	
<p>Beneficiário: Damião Aristides Marcos de Brito – Casa nº 01.</p>	
	
<p>Beneficiário: Marcos Antônio da Silva – Casa nº 02.</p>	
	
<p>Beneficiário: Manoel Vieira da Silva – Casa nº 03.</p>	
	
<p>Beneficiária: Branca de Neve Ribeiro dos Santos – Casa nº 04.</p>	



Beneficiário: João Batista dos Santos – Casa nº 05.



Beneficiário: Antônio Gessildo da Silva – Casa nº 06.



Beneficiário: Francisco de Assis de Souza Santos – Casa nº 07.



Beneficiário: Paulo Manoel da Silva – Casa nº 08.





Beneficiário: Claudemi Alves de Carvalho – Casa nº 09.



Beneficiário: Teodomiro Pedro da Silva – Casa nº 10.



Beneficiário: João Antônio dos Santos – Casa nº 11.



Beneficiário: Adernil Ribeiro da Silva – Casa nº 12.



Beneficiário: Francisco José dos Santos – Casa nº 13.



Beneficiário: Wallace Gonçalves Parente – Casa nº 14.



Beneficiário: Sra. Maria Pereira de Souza – Casa nº 15.



Beneficiário: Maria do Socorro de Souza – Casa nº 16.



Beneficiário: Maria Ana dos Santos – Casa nº 17.



Beneficiário: Fabiano Sebastião dos Santos – Casa nº 18.



Beneficiário: Fábio Júnior Vieira da Silva – Casa nº 19.



Beneficiário: Francisco de Assis dos Santos – Casa nº 20.





Beneficiário: Otávio de Andrade – Casa nº 21.



Beneficiário: Maria do Socorro Parente dos Santos – Casa nº 22.



Beneficiário: Ana Maria Pereira Callou dos Santos – Casa nº 23.



Beneficiário: Sebastião Antônio dos Santos – Casa nº 24.



Beneficiário: Webiston Parente Gonçalves – Casa nº 25.



Beneficiário: Ledivaldo João dos Santos – Casa nº 26.



Beneficiário: Alexandre Joaquim Rodrigues da Silva – Casa nº 27.



Beneficiário: Mariana Barros da Silva Santos – Casa nº 28.



Beneficiário: Maria Lindinalva dos Santos – Casa nº 29.



Beneficiário: Edmilson Vieira de Souza – Casa nº 30.



Beneficiário: Antonia Anita Vitorino – Casa nº 31.



Beneficiário: Maria Célia Gomes – Casa nº 32.



Beneficiário: Luciano João dos Santos – Casa n° 33.



Beneficiário: Gildemar Gonzaga – Casa n° 34.



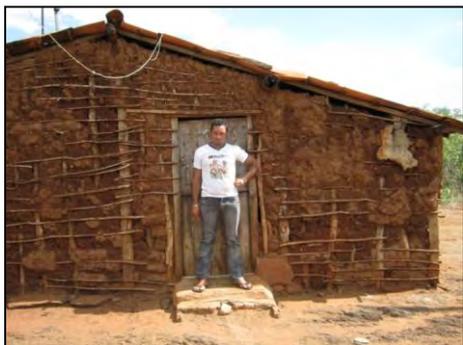
Beneficiário: Ubaldo Pereira Callou – Casa n° 35.



Beneficiário: Josivaldo Clementino de Sá – Casa n° 36.



Beneficiário: Nilvan Otavio de Andrade – Casa n° 37.



Beneficiário: João Paulo Gomes dos Santos – Casa n° 38.



Beneficiário: Joaquim Rodrigues Filho – Casa n° 39.



Beneficiário: Aderval Ribeiro da Silva – Casa n° 40.



Beneficiário: Francisco Joaquim da Silva – Casa nº 41.



Beneficiário: Renato Pereira da Silva – Casa nº 42.



Beneficiário: Marco Antonio Pereira dos Santos – Casa nº 43.



Beneficiário: Maria Neide da Silva – Casa nº 44.



Beneficiário: Luis Aucantuário de Souza Santos – Casa nº 45.



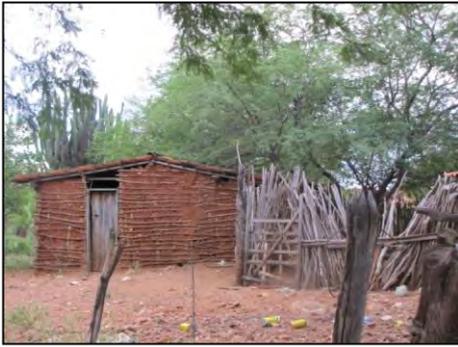
Beneficiário: Regiane Bezerra dos Santos – Casa nº 46.



Beneficiário: José Joaquim da Silva – Casa nº 47.



Beneficiário: José Nilton Ferreira – Casa nº 48.



Beneficiário: Maria de Lourdes Ferreira – Casa nº 49.



Beneficiário: Ana Paula Ribeiro da Silva Pereira – Casa nº 50.



Beneficiário: Nívea Maria da Silva – Casa nº 51.



Beneficiário: Genivaldo Ferreira da Silva – Casa nº 52.



Beneficiário: Josmir José da Silva – Casa nº 53.



Beneficiário: Maria Pereira da Silva – Casa nº 54.



Beneficiário: Mariano Barros de Andrade – Casa nº 55.



7. EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL		
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Elianeiva de Queiroz Viana Odísio	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Geral de Implementação dos Programas Ambientais
Maria da Glória Almeida Teixeira	Psicóloga	Especialista Médio
Fabiane Macedo Borges	Assistente Social	Servidora Efetiva
Helena Oliveira de Barros Mota	Assistente Social	Servidora Temporária

CMT ENGENHARIA		
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Mariana Veríssimo Pacheco	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Setorial
Carlos Danger Ferreira e Silva	Engenheiro Ambiental	Inspetor Ambiental
Aparício Sextus Pereira Lima	Engenheiro Agrônomo	Analista Ambiental
Cláudia Maria Albuquerque Guimarães	Assistente Social	Analista Ambiental
Fábio Henrique Julião dos Santos	Tecnólogo em Gestão Ambiental	Analista Ambiental
Juliete Oliveira da Silva	Professora com formação em Letras	Inspetora Ambiental



8. ANEXOS

Anexo I. Mapa de Localização – VPR Baixio dos Grandes.

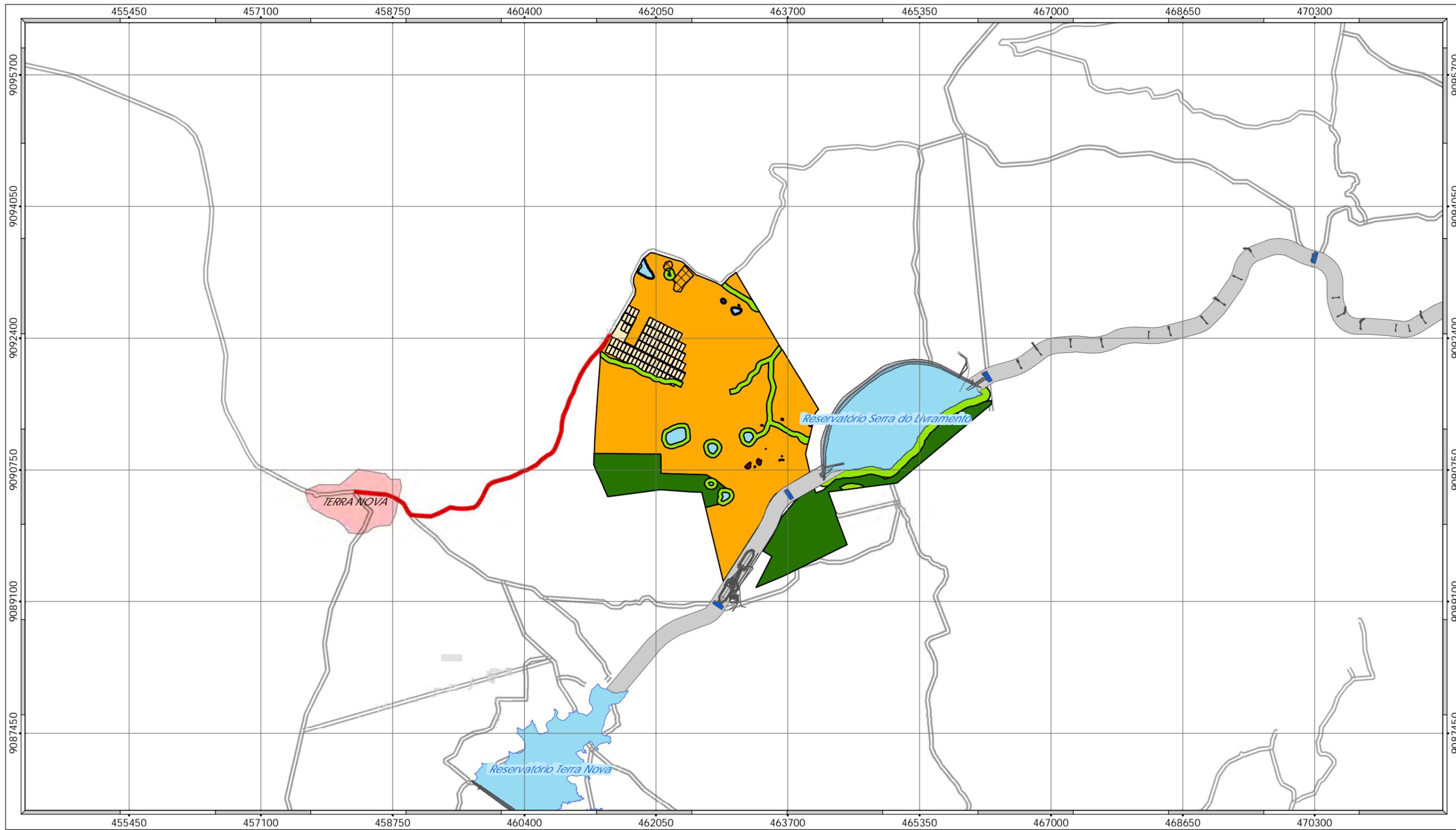
Anexo II. Mapa de Arranjo Geral – VPR Baixio dos Grandes.

Anexo III. Mapa do Setor Residencial – VPR Baixio dos Grandes.



Anexo I. Mapa de Localização – VPR Baixio dos Grandes.





Legenda

- Setor produtivo
- Setor residencial
- Área de Preservação Permanente - APP
- Área de Reserva Legal - ARL
- Faixa de servidão do canal do PISF
- Afloramento rochoso
- Jazida
- Percurso Terra Nova - VPR Baixo dos Grandes (5 km)
- Estradas não pavimentadas
- Massa d'água



Projeção Universal Transversa de Mercator

Escala Gráfica



Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
 acrescida das constantes N 10.000km E 500km
 Datum horizontal : SAD-69



Base de dados:

Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
 Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
 Projeto Executivo dos Canais de Transposição
 das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: *Warley da Costa Arruda*
Analista Ambiental

Rubrica:

Verificado por: *Carlos Danger*
Inspetor Ambiental

Rubrica:

Desenho n°: 1711-MAP-1093-94-08-039 R1



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
 COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
 NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

LOCALIZAÇÃO
 VPR BAIXIO DOS GRANDES

Data: 03/10/2011

Localização: Eixo Norte - Trecho I - Lote 02

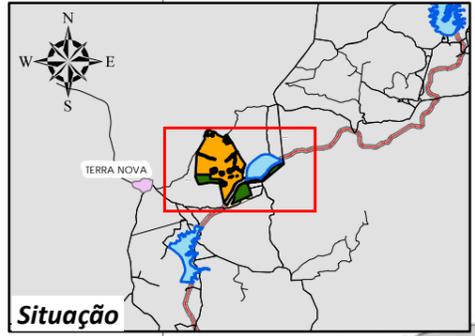
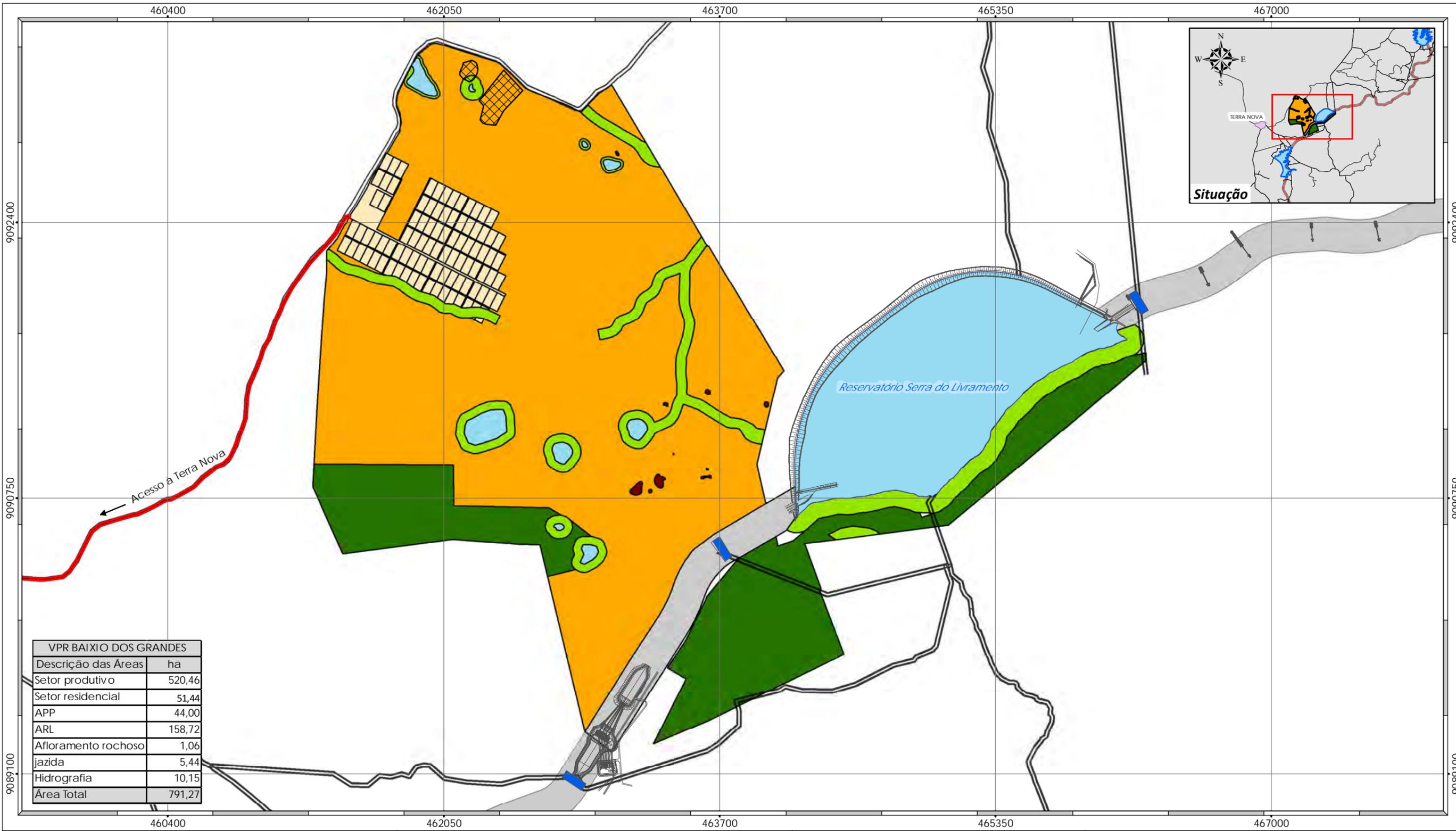
Folha n°: 01

Revisão n°: 02

Escala: 1:47.000

Anexo II. Mapa de Arranjo Geral – VPR Baixio dos Grandes.





VPR BAIXIO DOS GRANDES	
Descrição das Áreas	ha
Setor produtivo	520,46
Setor residencial	51,44
APP	44,00
ARL	158,72
Afloramento rochoso	1,06
jazida	5,44
Hidrografia	10,15
Área Total	791,27

- Legenda**
- Setor produtivo
 - Setor residencial
 - Área de Preservação Permanente - APP
 - Área de Reserva Legal - ARL
 - Faixa de servidão do canal do PISF
 - Afloramento rochoso
 - Jazida
 - Acesso Terra Nova - VPR Baixo dos Grandes (5 km)
 - Estradas não pavimentadas
 - Massa d'água



CMT Ambiental
engenharia

Base de dados:
Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
Projeto Executivo dos Canais de Transposição
das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: *Warley da Costa Arruda*
Analista Ambiental

Verificado por: *Carlos Danger*
Inspetor Ambiental

Desenho nº: 1711-MAP-1093-94-08-030 R1

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

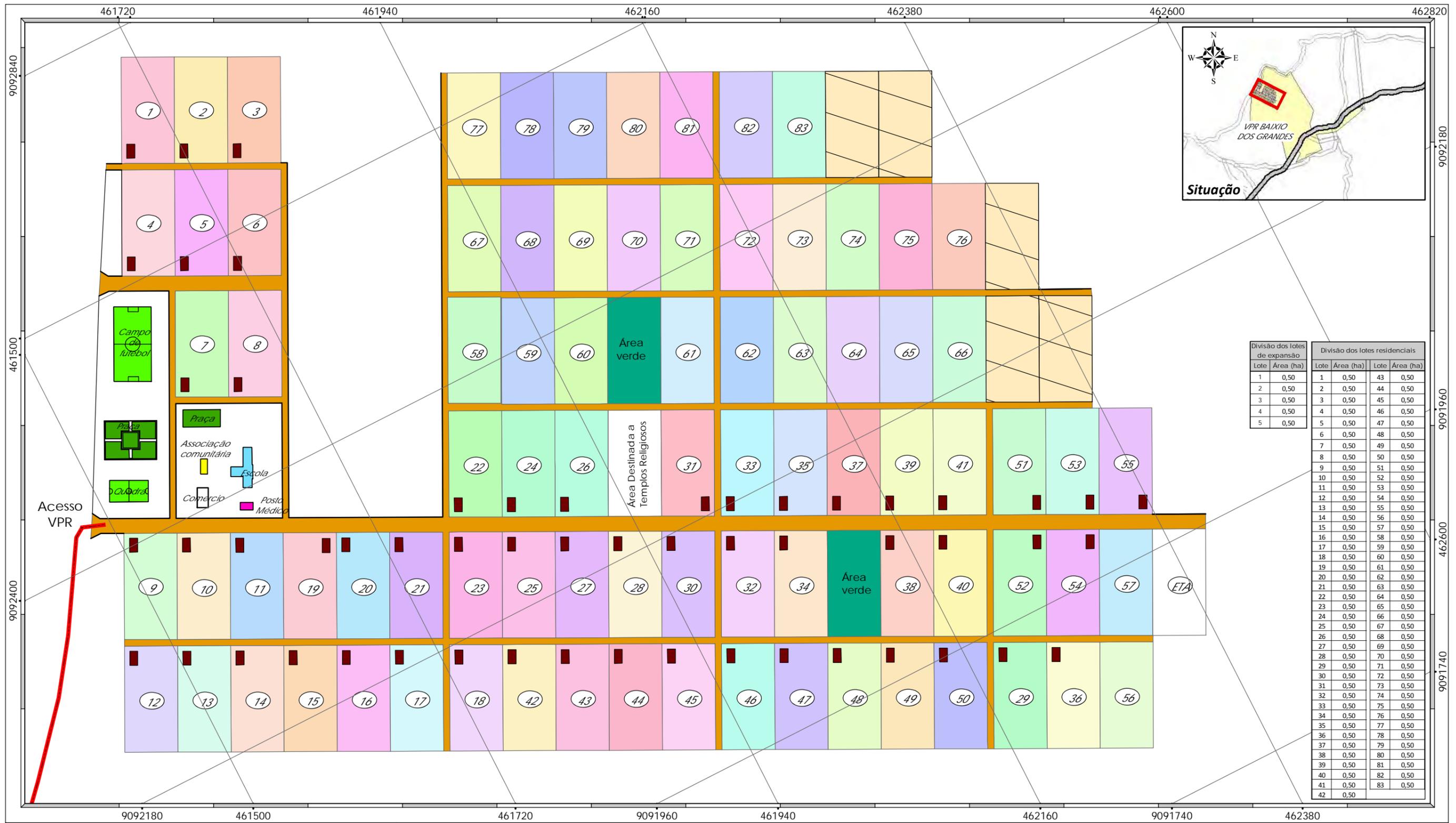
ARRANO GERAL
VPR BAIXIO DOS GRANDES

Data: 03/10/2011 Localização: Eixo Norte - Trecho I - Lote 02

Folha nº: 01 Revisão nº.: 02 Escala: 1:22.500

Anexo III. Mapa do Setor Residencial – VPR Baixio dos Grandes.





Divisão dos lotes de expansão		Divisão dos lotes residenciais	
Lote	Área (ha)	Lote	Área (ha)
1	0,50	43	0,50
2	0,50	44	0,50
3	0,50	45	0,50
4	0,50	46	0,50
5	0,50	47	0,50
6	0,50	48	0,50
7	0,50	49	0,50
8	0,50	50	0,50
9	0,50	51	0,50
10	0,50	52	0,50
11	0,50	53	0,50
12	0,50	54	0,50
13	0,50	55	0,50
14	0,50	56	0,50
15	0,50	57	0,50
16	0,50	58	0,50
17	0,50	59	0,50
18	0,50	60	0,50
19	0,50	61	0,50
20	0,50	62	0,50
21	0,50	63	0,50
22	0,50	64	0,50
23	0,50	65	0,50
24	0,50	66	0,50
25	0,50	67	0,50
26	0,50	68	0,50
27	0,50	69	0,50
28	0,50	70	0,50
29	0,50	71	0,50
30	0,50	72	0,50
31	0,50	73	0,50
32	0,50	74	0,50
33	0,50	75	0,50
34	0,50	76	0,50
35	0,50	77	0,50
36	0,50	78	0,50
37	0,50	79	0,50
38	0,50	80	0,50
39	0,50	81	0,50
40	0,50	82	0,50
41	0,50	83	0,50
42	0,50		

Legenda

- Residência / casa
- Lotes de expansão
- Avenida / rua



Projeção Universal Transversa de Mercator
Escala Gráfica



Origem da quilometragem: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr
acrescida das constantes N 10.000km E 500km
Datum horizontal : SAD-69



Base de dados:

Informações Geográficas do IBAMA - SISCOM,
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),
Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos - PE (SRHE/PE)
Projeto Executivo dos Canais de Transposição
das Águas do Rio São Francisco - PISF/MI

Produzido por: *Warley da Costa Aruda*
Analista Ambiental

Rubrica:

Verificado por: *Carlos Danger*
Inspetor Ambiental

Rubrica:

Desenho nº: 1711-MAP-1093-94-08-040 R2



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO
COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
NORDESTE SETENTRIONAL

PROGRAMA 08 - PROGRAMA DE REASSENTAMENTO DAS POPULAÇÕES

SETOR RESIDENCIAL
VPR BAIXIO DOS GRANDE

Data: 26/11/2011

Localização: Eixo Norte - Trecho I - Lote 02

Folha nº: 01

Revisão nº: 03

Escala: 1:3.500